



A Sala de Aula Invertida no ensino de Geografia: uma revisão da literatura

Angelina Barros Mota Arêas, Arilise Moraes de Almeida Lopes, Annabell del Real Tamariz

A Sala de Aula Invertida (SAI) é uma metodologia ativa na qual os alunos estudam os conteúdos previamente e o tempo das aulas é usado para resolver desafios e elaborar projetos. A inversão da sala de aula possibilita integrar as tecnologias digitais à prática de docentes que almejam atualizar as formas de ensino tradicionalmente utilizadas. Nesse contexto, insere-se um recorte do projeto de dissertação, em que o objetivo desta pesquisa é apresentar a revisão da literatura sobre SAI no ensino de Geografia. Para tanto, buscou-se artigos científicos, dissertações e teses que abordassem a SAI e o ensino de Geografia. Refinou-se a busca considerando trabalhos dos últimos cinco anos em qualquer idioma. Como resultado retornaram dez publicações em português, mas apenas três contemplavam o assunto proposto. Tais publicações realçaram perspectivas distintas, como as contribuições e limites da SAI na abordagem de conteúdos sobre urbanização, relato de experiências de docentes que testaram várias metodologias ativas e o estímulo ao protagonismo juvenil por meio da inversão da sala de aula. A análise dessas publicações permitiu a identificação dos seguintes aspectos: i) necessidade de articular o ensino de Geografia as inovações tecnológicas, sendo a SAI uma possibilidade viável nesse sentido; ii) a SAI estimula o protagonismo dos alunos em relação aos conhecimentos geográficos; iii) a infraestrutura precária das escolas públicas como principal desafio encontrado pelos professores; e iv) necessidade de formação docente para o uso das tecnologias digitais e implementação de metodologias ativas. Entende-se que a revisão da literatura é a parte central de um trabalho científico, sendo útil em vários momentos de sua elaboração. Dessa maneira, todo esse levantamento possibilitará construir o estado da arte do referencial teórico sobre a SAI no ensino de Geografia. Porém, trata-se da parte inicial da pesquisa, a qual terá continuidade por meio do levantamento dos sujeitos nela envolvidos, a princípio definidos como sendo alunos do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública estadual. Posteriormente também serão elaborados e aplicados questionários, pré-testes e sequências didáticas que auxiliarão na construção da proposta de inversão da sala de aula.

Palavras-chave: Sala de Aula Invertida, Ensino de Geografia, Revisão da Literatura.